

ATA DA 3ª REUNIÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ/RO

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, as dezenove no Plenário da Câmara Municipal, onde participaram o Coordenador do Plano de Saneamento Básico Jorge Antônio Honorato, a coordenadora do Departamento de Educação em Saúde a senhora Sílvia de Azevedo Lima, a representante do NICT da FUNASA Marilyn Oliveira, os membros da comissão Sonia Maria Fernandes, Sonia Godói e o vereador Jairo de Oliveira Santana, Marcos Xavier da Silva e o engenheiro civil Leandro Eudes. Na abertura da reunião a coordenadora Sílvia de Azevedo saudou a todos os presentes e enfatizou a importância da participação e o envolvimento da população para a elaboração do plano de saneamento básico. O engenheiro Leandro falou sobre o plano e em seguida foi passando os slides com a demonstração do saneamento básico com as suas diretrizes e suas importâncias: esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, falando sobre a obrigação do município de forma que a população também tem suas responsabilidades: drenagem e manejo das águas pluviais, nortear o município a adequar e a importância da saúde para toda a população. Explicou também que o saneamento básico com proteção ambiental, medida de infraestrutura urbana, deu exemplos do município de Seringueiras, que já tem 80% do saneamento básico e que quase 100% do lixo é coletado, para que essa coleta seja de forma ordenada. Falou sobre a política de saneamento básico, a importância do gestor e a implantação de um consórcio para que a população possa ser os fiscalizadores desses serviços, para que possamos ter um saneamento básico de qualidade. Falou sobre a Lei 11.445 de 05/01/2007 que fala sobre a política Nacional de Saneamento Básico e a Lei 8.666 de 21/06/1993 que rege toda esta Lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Ressaltou ainda a importância das leis que regulam e que as mesmas têm que serem seguidas de forma correta, pois os gestores tem que se adequarem as mesmas, pois se não forem cumpridas o CPF dos gestores ficam inadimplentes. O engenheiro Leandro falou que o município já tem implantado a coleta de lixo seletiva e que é de grande valor para a nossa comunidade, pois evita muitos problemas e que a nossa saúde é privilegiada e temos uma vida de boa qualidade. Falou também dos deveres e direitos da população e que se tiver um consórcio na elaboração do plano o gestor tem todo o direito de fiscalização. É qual a importância da população nas reuniões para elaboração do plano, dando suas opiniões, sugestões, para que depois do plano concluído os mesmos possam cobrar das autoridades aquilo que eles também deram as suas ideias. Pois se problemas vierem a existir a comunidade participativa do projeto, pede e deve reivindicar os seus direitos. A senhora Marilyn representante da FUNASA falou sobre a importância da exploração através de pesquisa sobre o Plano de Saneamento Básico, falou da contaminação das nossas águas no município e que o Laboratório Móvel em

FUNASA que esteve em São Francisco, detectou uma grande contaminação da água, falou do grande benefício que o Saneamento Básico trará para a população reforçando assim a fala do engenheiro Leandro. A professora do CEEJA falou que só existem projetos no papel e não são realizados e que a população não dá mais créditos no que diz respeito a qualquer tipo de projetos. O engenheiro Leandro falou da realização dos seus sonhos que com muito esforço e credibilidade em si mesmo viu a realização dos seus sonhos tornarem realidade. e que temos que correr atrás dos nossos objetivos, não devemos ficar de braços cruzados e sim cobrar de nossos gestores os nossos direitos, mas não podemos esquecer que também temos nossos deveres, projetos e que não podemos desistir de acreditar. A professora Eunice falou da importância da participação da população, para que possamos fazer parte da elaboração do plano, dando nossas opiniões para poder cobrar de nossos gestores e reivindicar os nossos direitos, e que somos sabedores que temos que ter consciência de nossos deveres. O engenheiro Leandro agradeceu a presença dos alunos do CEEJA e demais convidados presentes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que assinada por mim, Sonia Maria Fernandes, membro da Comissão do Plano Municipal de Saneamento básico e demais presentes.